

Winfra Connect SPE S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Winfra Connect SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Winfra Connect SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Winfra Connect SPE S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Tarcisio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

WINFRA CONNECT SPE S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31.12.2025	31.12.2024	PASSIVO	Nota explicativa	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	4	1.913	882	Fornecedores	8	11.009	13.219
Contas a receber	5	1.289	-	Obrigações tributárias	9	316	31
Impostos a recuperar		199	6	Partes relacionadas	10	1.245	0
Total do ativo circulante		<u>3.401</u>	<u>889</u>	Total do passivo circulante		<u>12.570</u>	<u>13.250</u>
NÃO CIRCULANTE				Não circulante			
Imobilizado	6	46.397	33.025	Outras contas a pagar	11	142.236	140.956
Intangível	7	143.283	141.956	Total do passivo não circulante		<u>142.236</u>	<u>140.956</u>
Total do ativo não circulante		<u>189.680</u>	<u>174.981</u>				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social		38.270	21.670
				Prejuízos acumulados		5	(6)
				Patrimônio líquido atribuível aos controladores		38.275	21.664
				Total do patrimônio líquido	12	<u>38.275</u>	<u>21.664</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>193.081</u>	<u>175.869</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>193.081</u>	<u>175.869</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINFRA CONNECT SPE S.A.

'DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de locação de serviços	13	3.629	-
Custo dos serviços prestados	14	(3.570)	(36)
LUCRO BRUTO		58	(36)
Gerais e administrativas	15	(547)	(31)
Despesas com pessoal	15	(947)	-
PREJUÍZOS ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		(1.435)	(67)
Receitas financeiras	16	1.567	72
Despesas financeiras	16	(58)	(3)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		1.510	69
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		74	2
Imposto de renda e contribuição social	18	(63)	(8)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		12	(6)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINFRA CONNECT SPE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
PREJUÍZO DOS EXERCÍCIOS	12	(6)
Outros resultados abrangentes:		
Ajuste de conversão de balanço	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>12</u>	<u>(6)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINFRA CONNECT SPE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2024	429	-	-	429
Integralização capital social	-	-	-	-
Capital subscrito	-	-	-	-
Capital social proveniente de incorporação	21.241	-	-	21.241
Resultado do exercício	-	-	(6)	(6)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	21.670	-	(6)	21.664
Integralização capital social	16.600	-	-	16.600
Capital subscrito	43.400	(43.400)	-	-
Resultado do exercício	-	-	12	12
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	81.670	(43.400)	5	38.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINFRA CONNECT SPE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	74	2
AJUSTES		
Depreciação e amortização	2.594	-
Atualização monetária	(1.466)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63)	(8)
Varição nas contas de ativos e passivos:		
Contas a receber	(1.289)	-
Impostos a recuperar	(193)	(6)
Despesas antecipadas	-	(211)
Adiantamentos	-	(270)
Partes relacionadas	1.245	(0)
Fornecedores	(2.210)	13.219
Obrigações tributárias	285	30
Outras contas a pagar	-	(1.000)
CAIXA E EQUIVALENTES PROVENIENTES DAS (APLICADOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS:	<u>(1.022)</u>	<u>11.756</u>
Aquisição de imobilizado	(14.547)	(32.543)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(14.547)</u>	<u>(32.543)</u>
Integralização de capital social	16.600	21.240
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>16.600</u>	<u>21.240</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.031</u>	<u>453</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	882	429
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.913</u>	<u>882</u>
	<u>1.031</u>	<u>453</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WINFRA CONNECT SPE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se mencionado de outra forma)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações gerais

A Winfra Connect SPE S.A. (“Companhia”) foi constituída em 30 de outubro de 2023, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, bairro Itaim Bibi e tem por atividade principal aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet.

Na mesma data, através de Assembleia Geral de Constituição, foi aprovada a constituição da sociedade anônima, de capital fechado, com capital social subscrito de R\$1.287, através da emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas a R\$1,00.

A Companhia possui propósito específico do uso para exploração comercial de sistema de telecomunicações no Metrô (Companhia Metropolitana de São Paulo) através de concessão onerosa conforme edital da licitação nº 10018504 mediante remuneração e encargos, inclusive de sistemas integrados de serviço móvel celular e sistema de rede sem fio (Wi-Fi), provendo acesso gratuito à internet aos passageiros em estações e trens na linha 1 (Azul), 2 (Verde) e 3 (Vermelha).

Para participar da licitação a Winity Infraestrutura Ltda. e a Arion Serviços de Telecomunicações Ltda. constituíram o Consórcio em 21 de setembro de 2023, que foi estabelecido na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, bairro Itaim Bibi que se sagrou-se vencedor na Licitação. O Consórcio, deveria ter vigência a partir da sua constituição, pelo prazo estabelecido pelo Edital, passando as atividades a serem desenvolvidas a partir da homologação e adjudicação pelo Metrô.

Em 31 de dezembro de 2025 em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social através de aporte recebido por ocasião da extinção do Consórcio e respectiva sucessão de ativos e passivos. O capital social de R\$81.670 (R\$21.670 em 2024).

A Administração monitora de forma tempestiva a posição de liquidez da Companhia, as projeções de caixa e os fatores de risco que possam afetar a capacidade da Companhia de continuar honrando seus compromissos e obrigações assumidos.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$9.169 (R\$12.361 em 2024), patrimônio líquido positivo no montante de R\$38.275 (R\$21.664 em 2024) e lucro no exercício de R\$12 (prejuízo de R\$6 em 2024). A Companhia apresenta fluxo de caixa operacional negativo em R\$1.022 (positivo em R\$11.756 em 2024).

Esta é uma estratégia de financiamento do controlador da Companhia, enquanto encontra-se nesta fase de necessidade de capital para incrementar as operações, com a construção de novas estruturas para atender o Metrô de São Paulo. A Companhia é controlada integralmente pela Winity Infraestrutura Ltda., que por sua vez é controlada pela Winity Participações S.A. que é controlada pelo Patria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Fundo do Grupo Patria), que é o garantidor das operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas nesta fase de suas operações.

(i) Consórcio Winity e Arion (“Consórcio“)

A Companhia Metropolitana de São Paulo (“Metrô”), publicou edital da licitação nº 10018504 visando a concessão onerosa do uso para exploração comercial de sistema de telecomunicações no Metrô, mediante remuneração e encargos, inclusive de sistemas integrados de serviço móvel celular e sistema de rede sem fio (Wi-Fi), provendo acesso gratuito à internet aos passageiros em estações e trens na linha 1 (Azul), 2 (Verde) e 3 (Vermelha).

Para participar da licitação a Winity Infraestrutura Ltda. e a Arion Serviços de Telecomunicações Ltda. constituíram o Consórcio em 21 de setembro de 2023, que foi estabelecido na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, bairro Itaim Bibi que se sagrou-se vencedor na Licitação. O Consórcio, deveria ter vigência a partir da sua constituição, pelo prazo estabelecido pelo Edital, passando as atividades a serem desenvolvidas a partir da homologação e adjudicação pelo Metrô.

Em 30 de novembro de 2023, através de Assembleia Geral de Constituição, foi aprovada a constituição da sociedade anônima da Companhia, de capital fechado, com capital social subscrito de R\$1.287, através da emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas a R\$1,00, tendo como acionistas Winity Infraestrutura Ltda. (com 99% das ações) e Arion Serviços de Telecomunicações Ltda. (com 1% das ações).

Em 29 de Julho de 2024, o Metrô, aprovou o termo aditivo da sucessão do Contrato firmado com o Consórcio para a Companhia, sendo assim, o Consórcio deveria ser extinto e a Companhia assumir o contrato com o Metrô sucedendo o Consórcio em todos os seus direitos e obrigações.

O valor apurado no acervo foi devolvido à Consorciada-Líder, a Winity Infraestrutura Ltda. e em ato contínuo, o valor foi aportado na Companhia bem como os respectivos ativos e passivos correspondentes como parte do plano de sucessão do Contrato com o Metrô.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de elaboração e apresentação

A demonstração financeira foi elaborada e está apresentada em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, bem como pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A demonstração financeira foi elaborada com base no custo histórico, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão da demonstração financeira foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2026.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia nas demonstrações financeiras é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. A Companhia não possui ativos e passivos em moedas estrangeiras.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Imobilizado
- Nota explicativa nº 7 - Intangível

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo custo amortizado e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

b) Ativo imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados no resultado, quando incorridos.

A depreciação dos ativos imobilizados é apurada com base na vida útil-econômica estimada dos ativos.

	<u>Média ponderada (em anos)</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Direito de uso de imóvel	15 anos

c) Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicáveis. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

A vida útil de um ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida, sendo que ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo método linear e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A Companhia não possui ativos intangíveis de vida útil indefinida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

	<u>Em anos</u>
Direito de concessão	30 anos

d) Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou teste de “impairment” sobre o ativo intangível e imobilizado uma vez que não foram identificados indicativos de redução ao valor recuperável.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Em 31 de dezembro de 2025 foram identificadas provisões de fornecedores registradas nas demonstrações financeiras.

f) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

g) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Classificação do ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao:

(i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

(i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia só possui ativos financeiros classificados como mensurado ao custo amortizado.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos financeiros são representados por caixa e equivalentes de caixa conforme nota explicativa nº 4.

Passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Receita de contrato com Clientes

A Companhia reconhece receitas de cessão de uso da infraestrutura de telecomunicações indoor ao longo do tempo, à medida que disponibiliza continuamente sua infraestrutura neutra para operação das prestadoras de serviço. O início do reconhecimento ocorre somente após a aprovação formal do cliente. A contraprestação corresponde ao base fee mensal estabelecido, sujeito a reajuste pelo IPCA e aos ajustes contratuais como descontos por atraso na ativação, suspensões decorrentes de indisponibilidade e valores adicionais por ocupações extraordinárias. Reembolsos de energia não são reconhecidos como receita, mas como compensação de despesas. A obrigação de desempenho é considerada única, contínua e de natureza stand-ready, sendo aplicada a metodologia do tempo decorrido como base de mensuração conforme CPC 47/IFRS 15.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

(i) Impostos correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(ii) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos exercícios, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia espera, nas datas de encerramento dos exercícios, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

3.1. Normas em vigor a partir de 2025

A seguir a relação das normas novas e/ou revisadas e emitidas em 2025:

- a) Alterações à IAS 21 (CPC 02 (R2)) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (emitida, mas não aplicável).
- b) OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), permissões de emissão (“allowances”) e Créditos de Descarbonização (CBIO).

3.2. NORMAS EMITIDAS MAS AINDA NÃO APLICÁVEIS

- a) Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
- b) Financeiros.
- c) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS (Volume 11) - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- d) Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais
- e) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- f) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	16	16
Aplicações financeiras	1.897	866
Total	<u>1.913</u>	<u>882</u>

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com rendimento médio de 99,3% em 2025 e 98,7% 2024, com compromissos de recompra pelas respectivas instituições financeiras, que asseguram liquidez imediata, sem riscos de mudanças significativas do seu valor contábil.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Valores faturados	1.329	-
	<u>1.329</u>	<u>-</u>

6. IMOBILIZADO

	Custo			Transferência	Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas		
Outros custos de engenharia	-	-	-	27.375	27.375
Imobilizado em andamento	32.543	13.667	-	(27.375)	18.835
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	482	880	-	-	1.362
Total	<u>33.025</u>	<u>13.667</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.572</u>

	Depreciação			Saldo em 31/12/2025	Saldos líquidos em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas		
Outros custos de engenharia	-	(1.175)	-	(1.175)	26.200
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	1.362
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-	18.835
Total	<u>-</u>	<u>(1.175)</u>	<u>-</u>	<u>(1.175)</u>	<u>46.397</u>

	Custo			Transferência	Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023 (não auditado)	Adições	Baixas		
Outros custos de engenharia	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	-	32.543	-	-	32.543
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	482	-	-	482
Total	<u>-</u>	<u>33.025</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.025</u>

	Depreciação			Saldo em 31/12/2024	Saldos líquidos em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023 (não auditado)	Adições	Baixas		
Outros custos de engenharia Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-	32.543
Total	-	-	-	-	482
	-	-	-	-	33.025

7. INTANGÍVEL

Valor referente à Concessão de uso do solo do metrô para implementação das infraestruturas de telecomunicações previstas no contrato de concessão 1001850401. O contrato previu um pagamento inicial de R\$1.000 no momento da assinatura e prazo de 36 meses para a implantação de todas as infraestruturas que formam o objeto do contrato. A partir do 37 mês começa a ser devido a parcela de R\$917 mensais, pelos 324 meses restantes.

Durante o período de implantação o custo do uso da concessão será remunerado ao Metrô como forma de “revenue share” de 30% da receita faturada pela Empresa. Com o início da operação em 2025, iniciamos a amortização conforme as datas de entrega das estações, em 2025 a amortização acumulada somou R\$2.854.

	Custo				Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Direito de concessão	41.956	2.746	-	-	144.702
Total	41.956	2.746	-	-	144.702

	Amortização				Saldo em 31/12/2025	Saldos líquidos em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências		
Direito de concessão	-	(1.419)	-	-	(1.419)	143.283
Total	-	(1.419)	-	-	(1.419)	143.283

	Custo				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023 (não auditado)	Adições	Baixas	Transferências	
Direito de concessão	-	141.956	-	-	141.956
Total	-	141.956	-	-	141.956

	Amortização				Saldo em 31/12/2024	Saldos líquidos em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023 (não auditado)	Adições	Baixas	Transferências		
Direito de concessão	-	-	-	-	-	141.956
Total	-	-	-	-	-	141.956

8. FORNECEDORES

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores Nacionais (1)	11.009	1.479
Provisão de fornecedores (2)	-	11.740
Total	<u>11.009</u>	<u>13.219</u>

(1) Refere-se à valores reconhecidos em 2025 a serem pagos em 2026. Fornecedores de ativo imobilizados.

(2) Refere-se à fornecedores de ativo imobilizado já empenhados em 2025 em que os documentos fiscais foram faturados em 2025.

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CSRF a recolher	41	26
IRRF a recolher	6	4
ISS a recolher	19	-
INSS a recolher	250	-
	<u>316</u>	<u>31</u>

10. PARTES RELACIONADAS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Winity S.A. (1)	1.245	-
	<u>1.245</u>	<u>-</u>

(1) Despesas compartilhadas entre as empresas do Grupo Winity.

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Concessão a pagar	142.236	140.956
	<u>142.236</u>	<u>140.956</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Companhia possui capital subscrito no valor de R\$81.670 (R\$21.670 em 2024) e capital integralizado no valor de R\$38.270 e a integralizar no valor de R\$43.400 em 31/12/2025. O capital da Companhia é representado por 81.669.947 ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, em cada exercício social, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício.

A Companhia por deliberação da Assembleia Geral poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucro existentes.

A reserva legal segue o critério estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76.

Segue a composição do capital social em 31/12/2025:

<u>Classe de ações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Acionista</u>	<u>Percentual</u>
Ordinárias	12.870	Arion Serviços de Telecomunicações Ltda.	0,02%
Ordinárias	81.657	Winity Infraestrutura Ltda.	99,98%

13. RECEITA

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receita Bruta de Locação de Area em Estruturas		
Receita de cessão de uso	3.998	-
(-) PIS	(66)	-
(-) COFINS	(304)	-
RECEITAS LIQUIDAS	<u>3.629</u>	<u>-</u>

14. CUSTOS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Manutenção periódica	275	28
Despesa com seguros	88	7
Depreciação e amortização	2.485	-
Despesa de "pass-through"	722	-
Total	<u>3.570</u>	<u>36</u>

15. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta as demonstrações do resultado utilizando uma classificação da despesa com base na sua função. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, as informações sobre a natureza dessas despesas estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal	947	-
Consultoria, Auditoria e Serviços prestados por terceiros	431	29
Despesas com ocupação	21	-
Despesas com Viagens e Estadia	45	-
Outras despesas financeiras	2	-
Outras Despesas Gerais e Administrativas	1	1
Serviços de Informática e Licenças de Uso de Software	47	-
	<u>1.494</u>	<u>30</u>

16. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos sobre operações financeiras	101	72
Atualização monetária	1.466	-
Total	<u>1.567</u>	<u>72</u>

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros passivos	(14)	-
Despesas bancárias	(43)	(5)
Total	<u>(57)</u>	<u>(5)</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros estão representados substancialmente por:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Ativos financeiros - Custo amortizado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.913	882
Contas a receber	1.289	-
Total	<u>3.202</u>	<u>882</u>
<u>Passivos financeiros - Custo amortizado</u>		
Fornecedores	11.009	13.219
Direito de uso a pagar	142.236	140.956
Total	<u>153.245</u>	<u>154.175</u>

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46.

b) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo capital de seus acionistas e empréstimos com terceiros.

Em 2025, a estrutura de capital foi basicamente fundamentada sobre aportes de capital da Controladora.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas com o gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização e liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa previsto para o ano seguinte é realizado no exercício do orçamento e o gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado mensalmente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresentou Imposto de Renda e/ou Contribuição Social a pagar por conta do início da operação com o “revenue share” com o metrô. A apuração realizada no período consta resumida no quadro a seguir:

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
Apuração 2025	111	46	157
Imposto devido	<u>40</u>	<u>23</u>	<u>63</u>
Saldo negativo (1)	<u>(71)</u>	<u>(23)</u>	<u>(94)</u>

(1) Valor registrado no grupo impostos a recuperar do balanço patrimonial.

19. SEGUROS

As modalidades de seguros contratados pela Companhia referem-se principalmente a Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia e Garantia para o Setor Público.

<u>Companhia</u>	<u>Cobertura</u>	<u>VIGÊNCIA</u>		<u>SEGURADORA</u>
Winfra Connect	RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	13/12/2023	13/12/2026	HDI GLOBAL SEGUROS
Winfra Connect	RISCOS DE ENGENHARIA	13/12/2023	13/12/2027	HDI GLOBAL SEGUROS
Winfra Connect	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	25/11/2023	25/11/2028	JNS SEGURADORA
Winfra Connect	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	05/11/2024	29/12/2028	JNS SEGURADORA
Winfra Connect	SEGURO GARANTIA - SEGURADO	03/11/2025	29/12/2028	JNS SEGURADORA